

Estágio Supervisionado: diálogo entre o processo de formação inicial e atuação profissional de alunos egressos do curso de Licenciatura em Química do CEUNES-UFES

Daiany dos Santos Silva¹ (IC), Roberta Maura Calefi¹ (PQ), Thiago Antunes Souza² (PQ)
roberta.calefi@ufes.br; 1. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); 2. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado, *Formação de professores*.

Introdução

Os estágios realizados no decorrer dos cursos de licenciatura fazem parte do processo de formação inicial dos graduandos, sendo assim, faz-se necessário entender as influências destes na carreira profissional de alunos egressos bem como sua contribuição na relação teoria-prática. Segundo Machado e Bierhalz (2019) a vivência durante a realização dos estágios provoca, de forma direta ou indireta, inúmeros sentimentos que acabam influenciando os licenciandos em seu processo de desenvolvimento profissional. Esses momentos proporcionam reflexões acerca da profissão como os desafios encontrados no decorrer do processo de formação. O objetivo principal da pesquisa foi analisar a percepção dos egressos do curso de Licenciatura em Química do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), localizado no município de São Mateus-ES, sobre as contribuições dos Estágios Supervisionados na formação inicial e a relação com a atuação profissional. O trabalho também apresenta os relatos das experiências vivenciadas pela autora durante o seu processo de formação inicial. Participaram do estudo 32 egressos do curso de Licenciatura em Química, no período compreendido entre os anos 2014 e 2020. Os participantes responderam um questionário semiestruturado contendo 23 questões, divididas em duas partes, sendo a primeira parte com questões de caracterização dos ex-alunos e a segunda parte com questões sobre os estágios realizados na formação inicial, relacionando-as com as suas atuações profissionais exercidas atualmente.

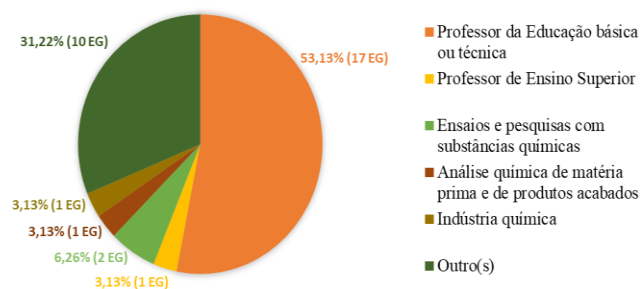
Resultados e Discussão

Das respostas obtidas, 56,26% dos egressos atuam profissionalmente como professores. A pesquisa também demonstrou que 20 (62,5%) realizaram uma pós-graduação, sendo que desse total de pós-graduados 65% optaram pela área de ensino, corroborando com o processo de formação inicial. Em relação a outras áreas de atuação 14 (43,74%) atuam em Indústrias, Ensaios, Pesquisas, Análises Químicas e outras áreas não relacionadas a Química. As respostas apontam que 68,75% dos egressos tiveram contribuições dos estágios em suas atuações profissionais atuais, sendo elas relacionadas a educação ou não. De modo geral as respostas apontam pontos positivos em relação ao estágio:

EG3: “As aulas de estágio são essenciais para os graduandos pois através delas os alunos têm a oportunidade de vivenciarem um pouco do cotidiano escolar”.

EG11: “Um ponto positivo das aulas de estágio era o fato de serem um ambiente de reflexões sobre as práticas pedagógicas observadas durante o estágio a fim de se discutir ou buscar formas de melhorar o que era observado. Além disso, havia troca de experiências, ou seja, era possível ouvir de outros estagiários coisas interessantes que eles vivenciaram”.

Figura 1 – Atuação profissional dos egressos



Conclusões

Dessa forma, as considerações acerca da pesquisa realizada demonstraram que apesar de nem todos os egressos do curso de Licenciatura em Química do CEUNES atuarem como professores após sua formação, os Estágios Supervisionados realizados na Educação Básica durante esse processo apresentaram grande relevância em sua atuação profissional, contribuindo de forma satisfatória, tanto no processo de formação inicial quanto em suas carreiras profissionais atuais.

Agradecimentos

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.
Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo – SEDU.

MACHADO, L. G.; BIERHALZ, C. D. K. Implicações do estágio supervisionado na formação do professor de Ciências. RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, n. 4, 2019.